

Presidente da SBPC critica falta de investimentos na educação

23/07/2012 - Aberta ontem (22), no Campus da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, a 64ª edição da reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) contou com críticas da presidente da SBPC, Helena Nader, sobre a falta de investimentos para a produção científica e reforçou o papel da SBPC que é incentivar a pesquisa e o uso do conhecimento para melhorar a qualidade de vida da população.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

Nader afirma que faltam recursos para investir na área da pesquisa científica. "Com certeza faltam recursos. Tivemos por dois anos consecutivos cortes no orçamento do Ministério de Ciência e Tecnologia, e isso é impensável. O Brasil atingiu uma qualidade invejável, estamos formando mais doutores o que significa maior número de centros voltados para educação superior e para pesquisa. A função da universidade não é só transmitir o conhecimento, é criar o conhecimento, conhecimento você só cria com a pesquisa", afirmou.

Ela falou, ainda, sobre o tema da SBPC e a discussão sobre a pobreza no país. "A pobreza não é só uma pobreza socioeconômica, é uma pobreza intelectual. Quando você vê o levantamento do IBGE, onde o número de analfabetos do país é bastante elevado, mais ainda, o maior PIB, e se eu agora olhar aquele que não é analfabeto no papel, mas que entende o que lê, que pobreza é essa? Nessa reunião estamos tendo uma grande novidade, que é sempre nós cientistas e professores discutirmos os saberes tradicionais, desta vez as comunidades estão vindo também participar para juntos pensarmos como que podemos criar condições do enfrentamento da pobreza", esclareceu.

A presidente falou sobre o que, segundo ela, falta para melhorar o setor da pesquisa no Brasil. "A universidade cria, ai você tem uma fase que é feita fora da universidade, que é a transformação disso numa tecnologia, numa inovação, no caso isso leva um tempo. Então, no caso do enfrentamento, de não precisarmos mais de Bolsa Família, eu começo com o primeiro passo, sem educação não vai dar. Até na construção civil, o que se exige é uma mão de obra qualificada. O Brasil já mostrou que é muito capaz. Todos os Estados deveriam estar lutando para que os recursos dos royalties do petróleo tivessem um carimbo, educação, ciência, tecnologia e informação", enfatizou.

SBPC acontece até o dia 27 de julho

O evento reúne pesquisadores, professores e estudantes de diversas partes do país e do mundo. Um dos participantes é o israelense Daniel Shechtman, Prêmio Nobel de química em 2011 pela descoberta dos "quase-cristais" usados na fabricação de aço inoxidável e que servem ainda como isolantes elétricos e térmicos.

Shechtman disse que vai aproveitar o evento para conhecer o que os cientistas brasileiros estão produzindo. O tema do evento destaca a união da ciência, da cultura e dos saberes populares para combater a pobreza.

Fonte: Portal G1